

Concepção

Análise e Levantamento de Requisitos



Prof. Esp. MBA Heuber G. F. Lima

Aula 1

Agenda

- Revisão
- Fase de Concepção
- Uso do brainstorming
- Conclusão

Page • 2

Brainstorming: conceito

Brainstorming ou “tempestade de idéias” é uma técnica para explorar o potencial de idéias de um grupo de maneira criativa e com baixo risco de atitudes inibidoras.

Page • 3

3

Brainstorming: objetivo

Obter a participação de um determinado grupo num processo de identificação de potenciais alternativas de soluções para um dado problema, dentro do contexto de qualidade (defasagem entre o que se quer e o que se tem).

Page • 4

4

CRITÉRIOS PARA A REUNIÃO

Durante o desenvolvimento da reunião devem ser tomados alguns cuidados para que os melhores resultados sejam alcançados.

- Nenhum julgamento
- Idéias devem ser imaginativas
- Marcar o tempo
- Escrever em um quadro as idéias
- Nenhum membro da equipe deverá ter tratamento especial

Page • 5

QUANDO UTILIZAR

O Brainstorming é uma técnica muito flexível em termos de possibilidades de aplicação. Os resultados positivos dependerão, principalmente, da habilidade de conduzir e “empolgar” a equipe, tornando-a comprometida com o sucesso da organização.

-

Page • 6

QUANDO UTILIZAR

Dentre as muitas situações nas quais pode ser aplicado, citamos:

- **Desenvolvimento de novos produtos**
 - identificação das características do produto
- **Implantação do Sistema da Qualidade**
 - listagem das atividades a serem desenvolvidas pela equipe;
 - identificação das resistências à mudança na organização.
- **Solucionando problemas**
 - causas prováveis do problema;
 - possíveis soluções

Page • 7

Fase 1: Geração

- 1) Coordenador compartilha com o grupo:
 - a “defasagem” ou problema;
 - a sistemática a ser utilizada;
- 2) Identifica, através da participação espontânea e sem críticas, sugestões dos integrantes sobre o tema proposto:
 - Inicialmente, convidando cada um dos integrantes a dar uma idéia, que é anotada em local visível a todos.
 - promovendo novas rodadas na medida em que as idéias vão surgindo, agora sem uma sequência pré determinada de participantes, até que as sugestões se tornem escassas.

Page • 8

8

Fase 1: Geração

Dicas

- Embora tendo sido explicado inicialmente, provavelmente o coordenador da reunião terá que reforçar ao longo desta primeira fase que não pode haver críticas, mesmo que uma determinada sugestão pareça absurda. Isto permitirá que a criatividade flua;
- A anotação das idéias deve refletir a exata opinião de quem sugeriu, "sem ajustes da coordenação".
(a fase posterior da técnica prevê uma seleção das idéias propostas)
- Estimular variações das idéias apresentadas pode contribuir muito

Fase 2: Clarificação e seleção

- 1) Após a definição do conjunto total de sugestões freqüentemente acima de 40, fazer a revisão, pelo grupo, de todas as sugestões que não tenham ficado claras; quem sugeriu **explica** para o grupo as razões da idéia. Nesta fase, o tema não deve ser discutido, apenas compreendido;

Dica: caso quem sugeriu concorde, algumas idéias poderão ser descartadas

- 2) As sugestões, devem ser aglutinadas por similaridade. Por exemplo, "melhorar o treinamento" e "melhor preparo dos envolvidos", podem ser similares.

Dica: caso quem sugeriu concorde, proponha uma única redação, como por exemplo: "preparação de pessoal"

Fase 2: Clarificação e seleção

- 3) Após a ordenação de tópicos "guarda chuva", que congregam soluções relacionadas, e considerando o exercício de eliminação das idéias "duplicadas", o conjunto atinge freqüentemente um número administrável de idéias, que devem ser priorizadas.

- 4) Rever a lista com o grupo e eliminar idéias desconectadas com o problema ou irrelevantes.

Freqüentemente nesta fase, os próprios autores das idéias potencialmente elimináveis sugerem a retirada por perceberem o conjunto de soluções que está sendo formado. O brainstorming não propõe muita valorização personalizada da idéia. A ênfase da contribuição está no resultado do time.

Fase 2: Clarificação e seleção

- 5) Estabelecer com o grupo, parâmetros que possam dar pesos específicos aos itens, considerando por exemplo:

aplicabilidade = 2

viabilidade = 2

disponibilidade de recursos = 3

abrangência = 1

correlação com o problema = 4

Fase 2: Clarificação e seleção

6) definir com o grupo o peso de cada parâmetro e pedir que cada um dos integrantes, aplique a cada idéia da lista, os parâmetros que julgam ser validos.

Exemplo

idéia	parâmetro/peso	total
1	aplicabilidade(2), disponib. recursos(3)	5
2	correlação com o problema(4)	4
3	abrangência (1)	1
4	viabilidade (2), abrangência (1)	3
5	abrangência (1)	1

Importante: esta sistemática de priorização é apenas uma sugestão.
O fundamental, independentemente da fórmula, é um processo que o grupo valide e acredite

Page • 13

13

Fase 3: Implantação

1) Garantir que a lista de itens priorizados não ultrapasse um número inexecutável

Dica: mais que cinco prioridades simultâneas freqüentemente é exagerado

2) Garanta que todos tenham cópia da lista final e do plano de ação para cada uma delas

Dica: plano de ação significa no mínimo o que, quem e quando.

Page • 14

14

Obrigado!

heuber.lima@hotmail.com

